

Departamento de Matemática Resolução do EXAME DE 2ª ÉPOCA DE ÁLGEBRA LINEAR

1. Como,  $\begin{bmatrix} \det(-A) & 2 \\ 0 & \det(2A^{-1}) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -2 & 2 \\ 0 & -4 \end{bmatrix}$  e  $\begin{bmatrix} 3 & -3 \\ 3 & -3 \end{bmatrix}^2 = \mathbf{0}$ , a equação matricial é equivalente a  $[2 \ -1] \begin{bmatrix} 64 & 14 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} X = [0 \ 0]$ , logo  $[128 \ 27]X = [0 \ 0]$ . Portanto  $X = \begin{bmatrix} -27s & -27t \\ 128s & 128t \end{bmatrix}$  com  $s, t \in \mathbb{R}$ .
  2.  $\det(A) = \det \begin{bmatrix} 7 & 2 \\ 3 & 4 \end{bmatrix} \det \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 1 \end{bmatrix} = 22 \neq 0$  pelo que  $A$  é invertível e  $(A^{-1})_{(4,1)} = \frac{(-1)^5 \det A_{1,4}}{\det A} = \frac{(-1)^5 \det \begin{bmatrix} 3 & 4 & 1 \\ 0 & 0 & 3 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}}{\det A} = 0$ .
  3. (a)  $V = \{(-y, y, -w, w) : y, w \in \mathbb{R}\}$  logo  $\{(-1, 1, 0, 0), (0, 0, -1, 1)\}$  é uma base de  $V = V + V$ .  
(b) Como  $(1, 1, 1, 1) \perp (-1, 1, 0, 0)$  e  $(1, 1, 1, 1) \perp (0, 0, -1, 1)$ , então  $(1, 1, 1, 1) \in V^\perp$ , logo  $d((1, 1, 1, 1), V^\perp) = 0$ .
  4. (a)  $\begin{bmatrix} 3 & 3 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} = a \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + b \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} + c \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} + d \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$  implica  $a = 1, b = 0, c = 1$  e  $d = 1$ , isto é,  $\begin{pmatrix} 3 & 3 \\ 1 & 1 \end{pmatrix}_{\mathcal{B}_1} = (1, 0, 1, 1)$ .  
(b)  $T(\begin{bmatrix} 3 & 3 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}) = 1T(\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}) + 0T(\begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}) + 1T(\begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}) + 1T(\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}) = T(\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}) = 1(1+t) - 2(t^2) = 1+t-2t^2$ . Como  $\dim(\mathcal{I}(T)) \neq \dim(\mathcal{P}_2)$ ,  $T$  não é sobrejectiva.  
(c) Como  $\dim \mathcal{N}(T) = 2 = \dim \mathcal{I}(T)$  podemos concluir que  $\mathcal{N}(T) \simeq \mathcal{I}(T)$ .
  5.  $A^T A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$ , cujos valores próprios são  $\lambda_1 = \lambda_2 = 2$  e  $\lambda_3 = 1$  e se  $V = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$ , temos a decomposição  $A^T A = V \operatorname{diag}(2, 2, 0) V^T$ . Em seguida calculamos as 3 colunas de  $U$ , por um lado temos  $u_1 = \frac{1}{\sigma_1} Av_1 = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ -1 \end{bmatrix}$ ,  $u_2 = \frac{1}{\sigma_2} Av_1 = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$  e  $u_3 = \frac{1}{\sigma_3} Av_1 = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}$ . Assim, uma decomposição SVD de  $A$  é:
- $$A = U \Sigma V^T = \begin{bmatrix} \frac{\sqrt{2}}{2} & \frac{\sqrt{2}}{2} & 0 \\ 0 & \frac{\sqrt{2}}{2} & 1 \\ -\frac{\sqrt{2}}{2} & \frac{\sqrt{2}}{2} & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \sqrt{2} & 0 & 0 \\ 0 & \sqrt{2} & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}^T.$$
6. Por exemplo,  $cB = (\frac{c}{|c|}U)(|c|\Sigma)V^T$  é uma decomposição SVD de  $cB$  para  $c \neq 0$  (para  $c=0$ , p.ex.  $\mathbf{0} = U\mathbf{0}V^T$ ).
  7. Os valores próprios da matriz simétrica  $A^T A$  são não negativos. Por outro lado,  $\dim(\mathcal{N}(A^T)) = 1$  implica  $\operatorname{car}(A^T) = 3$ , logo  $\operatorname{car}(A) = \operatorname{car}(A^T A) = 3$ , pelo que a matriz simétrica  $A^T A$  é invertível. Consequentemente,  $\lambda = 0$  não é valor pp de  $A^T A$ , logo  $\sigma(A^T A) \subset \mathbb{R}^+$ , implicando que  $Q$  seja definida positiva.
  8. Sejam  $c_1, \dots, c_6$  escalares tais que  $\sum_{i=1}^6 c_i A_i S = \mathbf{0}$ . Logo  $(\sum_{i=1}^6 c_i A_i) S = \mathbf{0}$ . Como  $S$  é invertível,  $\sum_{i=1}^6 c_i A_i = \mathbf{0}$ . Assim  $c_1 = \dots = c_6 = 0$  pois  $A_1, \dots, A_6$  são LI. Portanto  $A_1 S, \dots, A_6 S$  são LI. Como  $\dim(\mathcal{M}_{2 \times 3}(\mathbb{R})) = 6$ , podemos concluir que  $\{A_1 S, \dots, A_6 S\}$  é uma base de  $\mathcal{M}_{2 \times 3}(\mathbb{R})$ .
  9. Como  $(A+B)^T(A+B) = A^T A + A^T B + B^T A + B^T B$  e  $(A+B)(A+B)^T = AA^T + AB^T + BA^T + BB^T$ , para mostrar que  $A+B$  é normal é suficiente mostrar que  $B^T A = A^T B = \mathbf{0} = BA^T = AB^T$ .  
Como  $\mathcal{C}(A) \subset \mathcal{C}(B)^\perp = \mathcal{L}(B^T)^\perp$ , cada coluna de  $A$  é ortogonal a todas as linhas de  $B^T$ . Logo  $B^T A = \mathbf{0}$  (e aplicando a transposta nesta eq. temos  $A^T B = \mathbf{0}$ ).  
Em seguida recordar que  $\mathcal{N}(X) = \mathcal{N}(X^T X)$ , logo  $\mathcal{N}(X)^\perp = \mathcal{C}(X^T)$ , para qq matriz  $X$ . Assim

$$\mathcal{C}(A^T) = \mathcal{N}(AA^T)^\perp = \mathcal{N}(A^T A)^\perp = \mathcal{C}(A)$$

onde se usou a hipótese de  $A$  ser normal na 2ª igualdade. Logo  $\mathcal{C}(A^T) = \mathcal{C}(A)$  (e analogamente  $\mathcal{C}(B^T) = \mathcal{C}(B)$ ). Assim temos  $\mathcal{C}(A^T) \subset \mathcal{C}(B)^\perp$  pelo que usando o argumento do 2º parágrafo, conclui-se que  $BA^T = \mathbf{0} = AB^T$ .